

PROJETO

DESIGN

364

arquitetura, "design & interiores"

junho 10 R\$ 20,00

www.arcoweb.com.br

ARCO

ISSN 1808 - 0590

00364



arquitetura

Futebol-arte: estádios da Copa na África do Sul e ateliês em São Paulo

interiores

Exercícios artísticos: museu em Minas e galeria em São Paulo

casas brasileiras

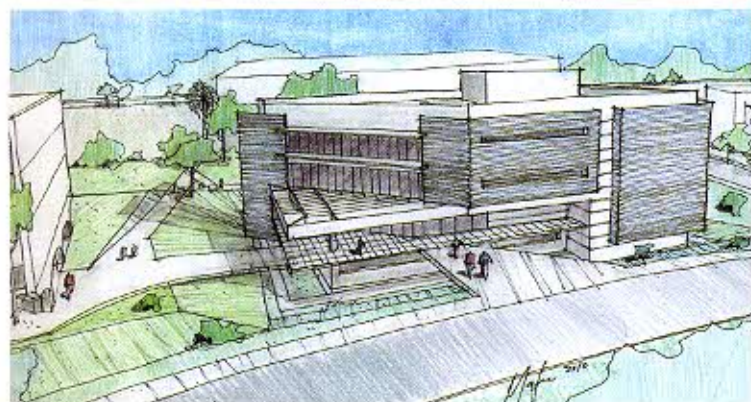
Em Ubatuba, residência de Angelo Bucci desafia a lógica com três pilares

Este documento é uma reprodução digital de uma revista física em que a Mafra e seus projetos foram citados. Esta é uma reprodução parcial da revista, dando foco exclusivamente ao trecho em que a Mafra aparece.

Este conteúdo é destinado a aprendizado, estudo e coleta de informações, sendo expressamente proibida a sua reprodução na íntegra ou parcial sem autorização por questões legais.

Unicamp planeja construir biblioteca

Com capacidade para até 300 mil itens, em área de 3,5 mil metros quadrados, a Biblioteca de Obras Raras e Coleções Especiais que a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) planeja construir em seu campus tem projeto dos arquitetos Cláudio Mafra Mosqueira, David Castanheira Mosqueira e Daniel Castanheira Mosqueira, que têm escritório em Juiz de Fora, MG. “Além da guarda de documentos, o prédio deve concentrar uma base para consulta de pesquisadores, principalmente via material digitalizado”, informa Cláudio. A biblioteca - um volume de 42 metros de comprimento por 25 de largura e 15 de altura, com quatro pavimentos, um deles em pilotis - será construída ao lado da Biblioteca Central (também projeto de Cláudio, da década de 1980). Para o arquiteto, o principal desafio do novo edifício foi evitar a competição com o existente e o surgimento de um espaço pobre entre ambos. “Com essas preocupações, adotamos certa desmaterialização do novo volume no lado mais próximo da biblioteca existente, com a supressão de parte dos dois pavimentos superiores e a criação da praça com pergolado nos pilotis”, detalha Cláudio. No início de maio, o projeto estava sendo analisado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O professor Edgar Salvatori de Decca, coordenador geral da Unicamp, informa que a biblioteca deverá estar pronta até 2013, quando se encerra o mandato da atual reitoria.



Recuperado, pavilhão no Juquery abriga nova função

Um dos prédios que compõem o Complexo Psiquiátrico do Juquery, em Franco da Rocha, município da Grande São Paulo, o pavilhão de tuberculosos foi reaberto em março como Centro de Atenção Integrada da Saúde Mental. Construído em 1933, a partir de projeto do engenheiro Ralph Pompeu de Camargo, o pavilhão de 2,3 mil metros quadrados, que está em processo de tombamento pelo Condephaat (órgão estadual de defesa do patrimônio), foi submetido a um trabalho de restauro que incluiu fachadas, portas, janelas e coberturas, além da recomposição de outros elementos arquitetônicos. O projeto de recuperação e das intervenções internas necessárias para acomodar as novas funções

é do escritório Fernandes Arquitetos e do Grupo Técnico de Edificações da Secretaria da Saúde (arquitetos Cecilia Yoshikawa, Adhemar Fernandes, Camilo Chingotte e Viviane Paruker), que contaram com consultoria de restauro do arquiteto Gino Caldato. O centro de Franco da Rocha tem 40 leitos para adultos e quatro infantis, para internações psiquiátricas de curta permanência, além de consultórios. Foi construído um prédio anexo para abrigar a unidade de pronto atendimento, com 14 leitos para observação e quatro consultórios, com

projeto dos mesmos profissionais. O escritório de Ramos de Azevedo é o autor das edificações iniciais da Colônia Agrícola do Juquery, que começou a ser erguida em 1895 e passou a se chamar Hospital e Colônia de Juquery em 1929.



Prefeitura define grupo que desenvolverá a Nova Luz

Será preciso esperar mais alguns meses para conhecer a configuração urbanística da Nova Luz, na região central da capital paulista. Mas já se sabe que ela será traçada pelo consórcio composto pelas empresas Concremat Engenharia, Cia. City, Aecom Technology Corporation e Fundação Getúlio Vargas, que venceu a licitação promovida pela prefeitura de São Paulo. O resultado da concorrência foi divulgado na primeira quinzena de maio. No currículo do grupo vencedor está a formação do escritório Lower Lea Valley, responsável pelo plano de reurbanização destinado a preparar Londres para receber os Jogos Olímpicos de 2012, e a revitalização da região central de Manchester, cidade portuária também na Inglaterra. Nove consórcios se habilitaram para a licitação, mas já na primeira fase quatro ficaram de fora por descumprir regras do edital. Numa segunda etapa, restaram apenas o vencedor e o consórcio Nova Luz, que reuniu a Logos Engenharia, RTKL Associates, Piratininga Arquitetos Associados e Arcadis Tetraplan. Diferente das licitações usuais, a da Nova Luz não avaliou uma proposta efetiva, mas sim a capacidade técnica dos participantes de realizar trabalhos com características que o município pretende ver implementadas na região hoje chamada de Cracolândia. A próxima fase será a elaboração do projeto de intervenção, no qual deverão ser equacionadas questões como solução habitacional para a população de baixa renda que vive na região, a ampliação de áreas verdes e públicas, a viabilidade econômica do projeto e seu impacto ambiental. Na fase seguinte, será feita a escolha, também por concorrência, da empresa que ganhará a concessão para executar a proposta.